

# Revista Brasileira de Ciências Humanas

Data de aceite: 20/08/2025

## BNCC NA PRÁTICA

---

*Aline da Silva Melgarejo*

*Andreia Cristina Moura dos Santos Pereira*

*Lusia Martins de Lima*

*Taíde Aparecida Goularte Esteli de Souza*

*Camila Aparecida Ortiz*

*Jucelma Evangelista da Silva*

*Karoliny Margarida Calixto*

*Tamala Graziele Santos Oliveira*

*Vânia Fonseca Mendes Carvalho*

*Marcia Cristina de Almeida*

*Luciana Ambrosio Baraldo*

*Gisele Donaire Catuchi Rocha*



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

**Resumo:** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que serve de guia para os direitos de aprendizagem dos alunos no Brasil. Este artigo tem como tema a BNCC na prática, discutindo suas implicações para o ensino, o aprendizado e os desafios que professores e escolas enfrentam.

## INTRODUÇÃO

A implementação da BNCC tem sido um desafio e é fundamental que os professores a entendam em detalhes. Ela precisa ser colocada em prática para identificar oportunidades de melhoria e para o desenvolvimento profissional do docente. A BNCC estabelece as competências essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica e sua construção requer uma abordagem integral e articulada entre as diferentes áreas do currículo. Professores precisam de apoio e capacitação para implementá-la de forma eficaz. A avaliação e o monitoramento são cruciais para garantir a qualidade da educação. O presente artigo pretende discutir a organização desse documento. Segundo Oliveira (2018) defende uma abordagem pedagógica que priorize o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades e particularidades. Ela destaca a importância de práticas educativas inovadoras e contextualizadas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças de forma significativa.

## OBJETIVO GERAL

Discutir os diferentes argumentos para a implementação da BNCC.

## JUSTIFICATIVA

Escolhemos este tema porque o documento, parte da política educacional, visa garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa. A BNCC é vista como um balizador da qualidade da educação no país.

## OS 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA BNCC

A BNCC garante que a Educação Infantil assegure seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, considerados fundamentais para a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral na infância.

**Conviver:** Interagir com outras crianças e adultos em diferentes espaços e tempos, usando várias linguagens e respeitando as diferenças e a cultura do outro.

**Brincar:** Participar de diversas formas de brincadeiras em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando o conhecimento, a imaginação, a criatividade e as experiências.

**Participar:** Atuar ativamente no planejamento e organização das atividades, escolhendo materiais e ambientes.

**Explorar:** Investigar e descobrir o mundo, usando todos os sentidos, fazendo perguntas, experimentando e construindo explicações sobre o que se observa.

**Expressar:** Manifestar sentimentos, ideias e desejos por meio de diversas linguagens, como a oral, corporal e artística.

**Conhecer-se:** Desenvolver a consciência de si e do outro, construindo a própria identidade e valorizando as características de si mesmo e dos outros.

## CAMPOS DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os campos de experiência propõem uma nova organização curricular, centrando a criança no processo educativo. A Base estabelece cinco campos que indicam as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva de 0 a 5 anos. Os campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver.

## **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Este campo destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, focando em relações positivas e vínculos estáveis com professores e colegas. Também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um grupo e o respeito às diferentes tradições culturais.

## **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Coloca ênfase nas experiências das crianças em brincadeiras, onde elas exploram o espaço com o corpo e constroem referenciais de movimento. O campo valoriza o faz de conta, no qual as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia.

## **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Aborda a convivência com diferentes manifestações artísticas e culturais, como artes visuais, música, teatro e dança. A partir dessas experiências, as crianças se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções e desenvolvendo senso estético e crítico.

## **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as formas de comunicação. Dá destaque à leitura de histórias, que favorecem a imaginação e a representação. Este campo também compreende as práticas cotidianas de escrita, sempre em contextos significativos.

## **ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

A ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais, de tempo e de quantidades. O campo aborda a compreensão de procedimentos de contagem

e a comparação de quantidades. Ressalta, ainda, a importância de favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais e objetos, aproximando as crianças da ideia de causalidade.

## **CONCLUSÃO**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco importante para a educação brasileira, ao estabelecer diretrizes claras e comuns para o currículo da educação básica em todo o país. Ao longo deste artigo, exploramos os principais aspectos da BNCC, incluindo os direitos de aprendizagem na Educação Infantil, os Campos de Experiência e a importância da implementação eficaz dessa política educacional.

A BNCC busca garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, independentemente de sua origem ou contexto socioeconômico. Ao enfatizar a importância do desenvolvimento integral e da aprendizagem ao longo da vida, a BNCC oferece uma estrutura robusta para o planejamento e a prática pedagógica nas escolas.

No entanto, a implementação da BNCC também apresenta desafios, especialmente em termos de formação docente, recursos materiais e infraestrutura escolar. É fundamental que os educadores, gestores escolares e formuladores de políticas trabalhem juntos para superar esses obstáculos e garantir que a BNCC seja implementada de forma eficaz e equitativa.

Em última análise, a BNCC tem o potencial de transformar a educação brasileira, promovendo uma geração de cidadãos mais preparados, críticos e engajados. Com uma implementação cuidadosa e um compromisso contínuo com a qualidade educacional, podemos construir um futuro mais promissor para todos os estudantes brasileiros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília, MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. IN: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICE, 2013, p.80-95.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, MEC, 2018.

MICARELLO, Hilda. Avaliação e transições na educação infantil. IN: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO. Perspectivas. Belo Horizonte: novembro de 2010. Disponível em:

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. Campos de experiências: elevando direitos e aprendizagens na educação infantil. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana. Disponível em: 2018

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.